

# Boletim farmacoterapêutico 03/2017: Perfil laboratorial de pacientes em uso crônico de prednisona



FARMÁCIA  
CLÍNICA



**Estudo transversal realizado com pacientes usuários do SUS de Divinópolis, em uso crônico de prednisona, identificou que 100% deles apresentaram pelo menos um exame laboratorial alterado.**

Os corticoides, como a prednisona, são fármacos que possuem propriedades anti-inflamatórias e imunossupressoras. São utilizados no tratamentos de doenças reumatológicas, autoimunes, respiratórias e em casos de transplante de órgãos. Muito embora a utilidade clínica destes medicamentos sejam plenamente justificadas, o seu uso crônico, está associado a graves eventos adversos, dentre eles destacam-se as alterações no perfil lipídico e glicêmico. Além de aumento no risco de osteoporose secundária ao uso do medicamento.

Parâmetro e Percentual de alterações laboratoriais	Implicações clínicas
Glicemia de Jejum (33,3%)	Hiperglicemia, Diabetes Mellitus.
Colesterol LDL (57,1%), VLDL e Triglicérides (28,6%)	Doenças cardiovasculares como, infarto e acidente vascular encefálico (AVE).
Cálcio Sérico (9,5%) e Cálcio Urinário (33,3%)	Enfraquecimento ósseo, conseqüentemente desenvolvimento de Osteoporose.
Sódio/ Potássio (4,8%)	Desequilíbrio dos eletrólitos, reabsorção de sódio (aumento pressão arterial) e hipocalcemia.

## Recomendações :

Monitoramento dos pacientes através de exames clínicos e laboratoriais antes e durante o tratamento, como forma de controle e prevenção de eventos adversos causados pelo uso do medicamento.